

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara

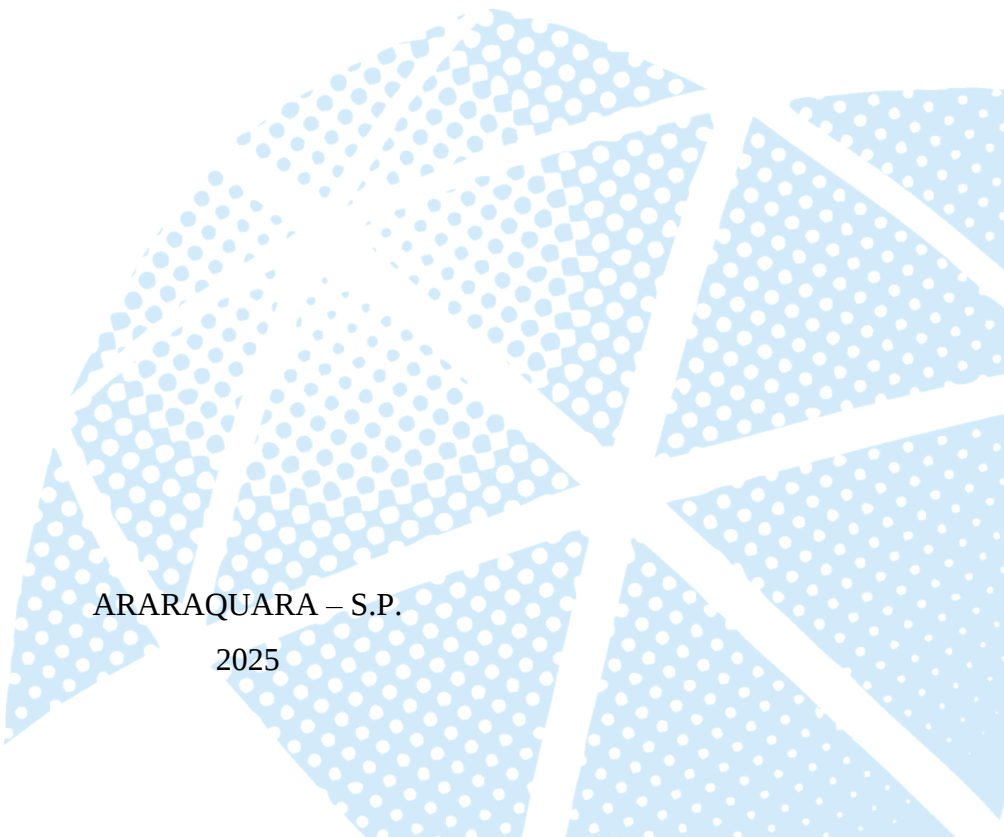
ELTON EUSTÁQUIO CASAGRANDE

RELATO TÉCNICO CONCLUSIVO

Análise Econômica do Mercado de Trabalho: aplicações para o ensino do
empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola da Unesp

ARARAQUARA – S.P.

2025



ELTON EUSTÁQUIO CASAGRANDE

RELATO TÉCNICO CONCLUSIVO

Análise Econômica do Mercado de Trabalho: aplicações para o ensino do empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola da Unesp

Projeto de Pesquisa: Análise Econômica do Mercado de Trabalho: o ensino do empreendedorismo no Ensino Médio e Técnico

ARARAQUARA – S. P.

2025

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Questões desenvolvidas no Pós-doutorado	31
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dissertação de Mestrado “Investigação do desenvolvimento de um itinerário formativo na área da administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no colégio técnico “José Bonifácio”.....	9
Figura 2 - Projeto de Pesquisa “Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo.....	10
Figura 3 - Projeto de Extensão Cooperação entre Unesp e Sincomércio	10
Figura 4 - Comprovante de orientação de Iniciação Científica.....	11
Figura 5 - Comprovante de orientação de Pós-doutorado	11
Figura 6 - Itinerário Formativo: Inovação e Gestão no Agronegócio	12
Figura 7 - Mapeamento da Intenção Empreendedora nos Cursos existentes de Agropecuária e Informática	12
Figura 8 - Projeto Observatório do Trabalho.....	13
Figura 9 - Estilos de aprendizagem e técnicas pedagógicas.....	22
Figura 10 - Origem dos materiais conceituais.....	23
Figura 11 - Foto da Apresentação no Congresso de Iniciação Científica da UNESP - CIC 2024	25
Figura 12 - Comprovante de orientação de Iniciação Científica.....	26
Figura 13 - Procedimentos para Elaboração do Informativo do Colégio Técnico Agrícola (a partir dos materiais descritos acima de 1 a 4	27
Figura 14 - Estrutura da Apresentação do Treinamento Virtual: Aspectos Organizacionais para o Desenvolvimento do Ensino do Empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola	27
Figura 15 - Reunião de Trabalho sobre o tema “O Empreendedorismo no Ensino Médio: contribuições a partir de uma avaliação organizacional do Colégio Técnico Agrícola”	28
Figura 16 - Dissertação de Mestrado ““Investigação do desenvolvimento de um itinerário formativo na área da administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no colégio técnico “José Bonifácio”.....	29
Figura 17 - Itinerário Formativo: Inovação e Gestão no Agronegócio	29
Figura 18 – Reunião de Trabalho sobre o tema "Avaliação das Competências Empreendedoras: um estudo para o Colégio Técnico Agrícola"	30
Figura 19 - Dissertação de Mestrado "Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo.....	30
Figura 20 - Figura gerada pelas 70 questões desenvolvidas durante a pesquisa de pós-doutorado e organizadas como evidências para treze atributos que explicam a “Intenção Empreendedora”	34
Figura 21 - Comprovante de conclusão de supervisão de pós-doutorado	35
Figura 22 - Trabalho de extensão desenvolvido junto ao Sincomercio.....	35
Figura 23 - Projeto Observatório do Trabalho.....	36
Figura 24 - Composição do Grupo de Trabalho referente à Proposta criação do Grupo de Trabalho: Unesp e Colégio Técnico Agrícola.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 RESULTADOS DA INTERVENÇÃO	12
3 RELATO TÉCNICO CONCLUSIVO	14
I APRESENTAÇÃO	14
II METODOLOGIA DO TRABALHO TÉCNICO.....	18
III MODELO BÁSICO PARA ORIENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES DAS PESQUISAS E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	27
IV RESULTADOS GERADOS.....	28
REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

Este relato técnico conclusivo fundamenta o desenvolvimento de uma contribuição ao Colégio Técnico Agrícola de Jaboticabal, sediado na Faculdade de Ciências Agrônômicas e Veterinárias – FCAV, da UNESP, a partir dos seguintes trabalhos de pesquisa e de extensão universitária com resultados gerados entre 2022 e 2024.

Para uma visão geral e concisa, apresentamos inicialmente as fontes dos materiais que foram utilizadas para a transferência de conhecimento para a Diretoria do Colégio Técnico Agrícola e que são mais extensamente discutidas a partir da página 10. Enquanto resultados da intervenção, sintetizamos nas páginas de 7 a 9 os resultados ou produtos gerados.

Finalmente, a partir da página 10, desenvolvemos o Relato Técnico Conclusivo com toda a documentação acessível através de links.

As fontes desenvolvidas e que conferem a complexidade ao Relato estão listadas abaixo:

1) Dissertação de Mestrado

Figura 1 - Dissertação de Mestrado “Investigação do desenvolvimento de um itinerário formativo na área da administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no colégio técnico “José Bonifácio”



A imagem é uma captura de tela da interface do Repositório Institucional da UNESP. No topo, há uma barra de navegação com o logo do repositório, links para 'Comunidades e Coleções', 'Tudo no Repositório' e 'Estatísticas'. À direita, há uma barra de busca com o texto 'Entrar' e 'Busca Integrada CAUESP'. Abaixo, uma barra de breadcrumbs indica o caminho: 'Início • Produção acadêmica e cie... • Dissertação de mestrado • Jaboticabal - FCAV - Facul... • Investigação do desenvolv...'. O conteúdo principal apresenta o título da dissertação: 'Investigação do desenvolvimento de um itinerário formativo na área da administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no colégio técnico “José Bonifácio”'. À esquerda do título, há uma miniatura da capa da dissertação. À direita, há uma seção 'Resumo' com o texto em português e um link 'Exibir mais'. Abaixo do título, há uma seção 'Arquivos' com o link 'brusco_em_me_jabo.pdf (10.15 MB)'.

Fonte: Captura de tela extraída do Repositório Institucional da Unesp.

2) Projeto de Pesquisa Regulado por Termo de Cooperação entre Unesp e Centro Paula Souza

Figura 2 - Projeto de Pesquisa “Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo

Repositório Institucional da Unesp

Comunidades e Coleções Tudo no Repositório Estatísticas

Busca Integrada

Início • Produção acadêmica e cie... • Relatório de pós-doc • Araraquara - FCLAR - Fac... • Determinantes das Ativid...

Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo

Resumo

Resumo (português)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados obtidos a partir da investigação empírica dos determinantes intrínsecos e extrínsecos que influenciam nas atitudes, intenções e comportamentos empreendedores, assim como da aplicação de um questionário de autoavaliação para mensuração do comportamento empreendedor em alunos de ensino médio.

Exibir mais

Arquivos

alves_mco_relatorioposdoc_arafcl.pdf (5.52 MB)

Resumo (inglês)

Fonte: Captura de tela extraída do Repositório Institucional da Unesp.

3) Projeto de Extensão entre Faculdade de Ciências e Letras da Unesp e Sincomércio de Araraquara.

Figura 3 - Projeto de Extensão Cooperação entre Unesp e Sincomércio

SINCOMERCIO FecomercioSP REGIONAL ARARAQUARA

EQUIFAX BoaVista

QUEM SOMOS SERVIÇOS REPIS CONVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES EQUIFAX BoaVista DOWNLOADS

NÚCLEO DE ECONOMIA ASSOCIE-SE

Tabela 1 – Estoque de Vínculos Formais / Número de Empresas Ativas / Pedidos de Seguro-Desemprego – Brasil; Sudeste; Estado de São Paulo; e Região Central – setembro de 2024

REGIÃO	ESTOQUE DE VÍNCULOS set/24	ADMISSÕES set/24	DESLIGAMENTOS set/24	SALDO set/24	VAR.% ANO	Pedidos de Seguro Desemprego - Setembro de 2024	Número de Empresas Ativas	Número de Empresas Criadas Set/24	Número de Empresas Encerradas Set/24	Saldo set/24
BRASIL	47.498.832	2.163.929	1.916.111	247.818	4,35	583.979	21.302.354	359.408	183.795	175.613
SUDESTE	24.188.419	1.101.741	1.003.459	98.282	4,05	288.914	10.733.554	185.126	93.841	91.285
SÃO PAULO	14.423.176	680.882	623.815	57.067	4,05	170.695	6.190.731	110.282	54.031	56.251
REGIÃO CENTRAL	337.828	14.732	13.800	932	4,05	3.637	133.323	2.121	1.051	1.070
Américo Brasiliense	11.561	405	387	18	0,50	146	3.331	58	25	33
Araraquara	83.715	3.673	3.473	200	3,72	979	32.190	542	263	279
Boa Esperança	2.740	290	189	101	7,75	42	1.098	12	4	8
Borborema	2.681	99	131	-32	4,04	36	1.940	26	19	7
Cândido Rodrigues	663	26	21	5	11,62	4	316	7	2	5
Descalvado	12.348	427	438	-11	4,15	111	4.365	58	27	31
Dobrada	842	16	16	0	-2,77	8	688	11	4	7
Dourado	3.297	109	99	10	0,58	39	1.081	16	11	5
Fernando Prestes	1.943	69	73	-4	8,49	10	664	11	6	5
Gavião Peixoto	4.261	45	45	0	10,02	14	427	1	2	-1
Ibaté	7.831	331	304	27	4,34	92	3.217	56	26	30
Ibitinga	18.112	1.002	1.010	-8	6,12	310	9.395	159	66	93
Itapópolis	11.770	477	449	28	6,78	103	4.376	54	31	23
Matão	34.358	1.379	1.340	39	2,13	408	9.544	155	74	81
Motuca	817	16	33	-17	3,42	8	315	1	2	-1
Nova Europa	3.258	60	67	-7	0,68	17	752	15	9	6
Porto Ferreira	16.563	611	667	-56	5,76	192	7.357	107	50	57

Fonte: Captura de tela extraída do site do Sincomércio.

4) Projeto PIBIC – Ensino Médio: Difusão de Indicadores da Economia Local com Foco em Desenvolvimento.

Figura 4 - Comprovante de orientação de Iniciação Científica



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 5 - Comprovante de orientação de Pós-doutorado



Fonte: Acervo pessoal.

2 RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

1) Itinerário Formativo Proposto ao Colégio Técnico Agrícola de Jaboticabal/Unesp

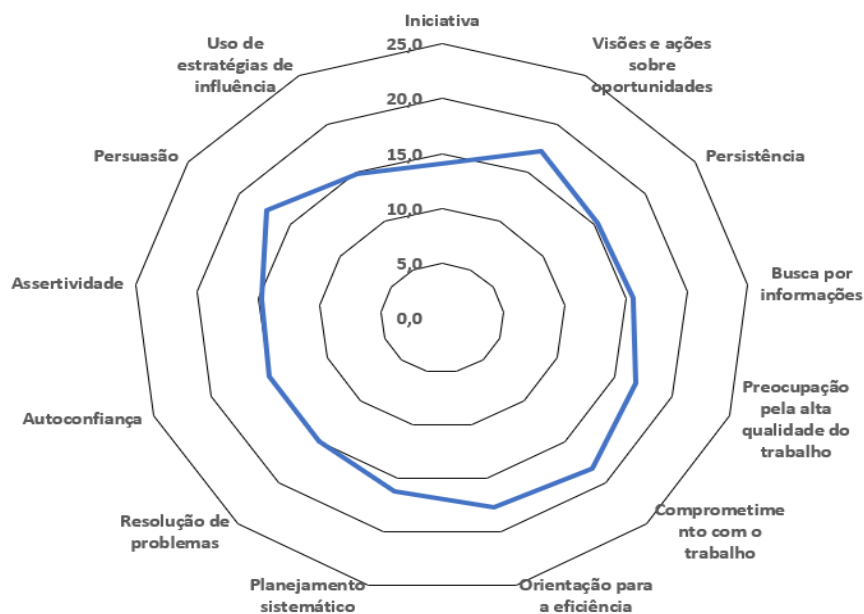
Figura 6 - Itinerário Formativo: Inovação e Gestão no Agronegócio

Área do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Formação Técnica Profissional				
Eixo Estruturante: Empreendedorismo				
	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	TOTAL AULAS	TOTAL HORAS
Unidade Curricular "Inovação e Gestão no Agronegócio"	Empreendedorismo e Gestão	2	80	60
	Gestão do Agronegócio	2	80	60
	Industrialização Agropecuária	2	80	60
	Máquinas e Mecanização Agrícola	2	80	60
	Informática Aplicada à Agropecuária	2	80	60
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS DA UNIDADE CURRICULAR	10		
	TOTAL GERAL DE AULAS		400	
	TOTAL GERAL DE HORAS			300

Fonte: Elaboração própria.

1) Mapeamento da Intenção Empreendedora nos Cursos existentes de Agropecuária e Informática.

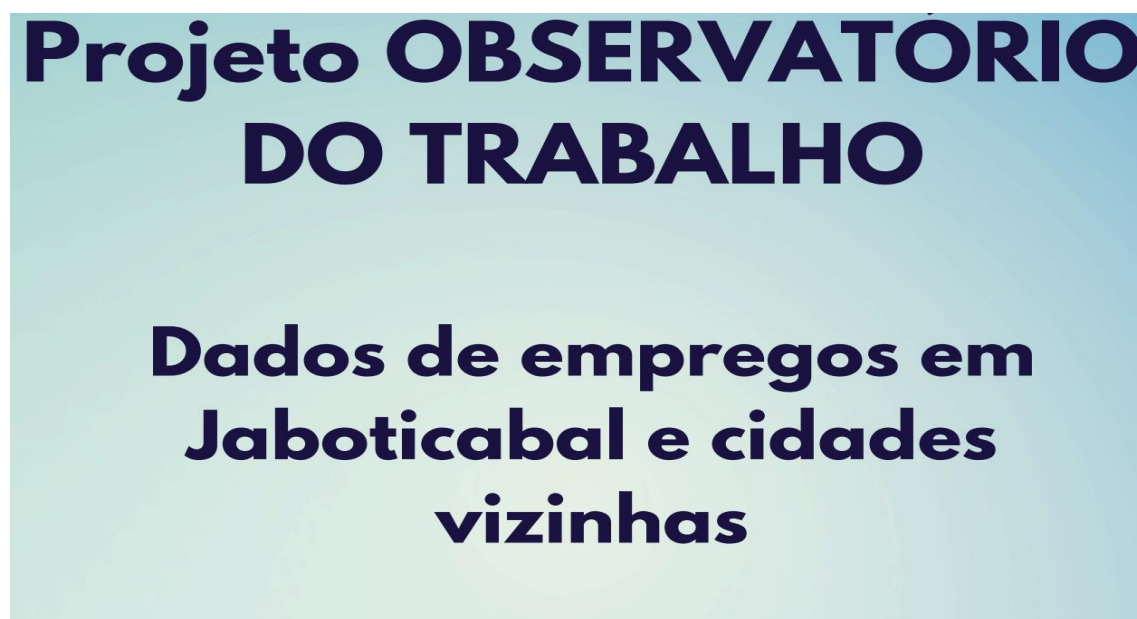
Figura 7 - Mapeamento da Intenção Empreendedora nos Cursos existentes de Agropecuária e Informática



Fonte: Ilustração obtida por meio do "Software" Excel.

2) Observatório do Trabalho Implantado, com coleta e análise do mercado de trabalho formal da cidade de Jaboticabal e região.

Figura 8 - Projeto Observatório do Trabalho



Fonte: Elaboração própria.

A seguir, se estruturou o desenvolvimento teórico e empírico do presente relato conclusivo de pesquisa, com detalhamento dos conteúdos que formam o núcleo da contribuição e dos resultados gerados, enquanto contribuição ao Colégio Técnico Agrícola, CTA, de Jaboticabal.

3 RELATO TÉCNICO CONCLUSIVO

Análise Econômica do Mercado de Trabalho: aplicações para o ensino do empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola da Unesp

Projeto de Pesquisa: Análise Econômica do Mercado de Trabalho: o ensino do empreendedorismo no Ensino Médio e Técnico

I APRESENTAÇÃO

A elaboração deste material reúne os aspectos definidos pela estrutura de relato técnico da CAPES, com base nos critérios de: 1) Aderência; 2) Aplicabilidade; 3) Impacto; 4) Inovação; 5) Complexidade. A seguir, descreve-se os elementos que comprovam a coerência e a consistência do relato, segundo as diretrizes da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

A intervenção no Colégio Técnico Agrícola – CTA baseia-se na concepção do ensino do empreendedorismo, a partir da análise do mercado de trabalho local e regional. A essência da intervenção é organizar, difundir e analisar dados do mercado de trabalho com foco na empregabilidade, ações empreendedoras e profissões junto aos egressos do Colégio.

Em termos de aderência, o produto em questão é oriundo da linha de Pesquisa "ECONOMIA E FINANÇAS APLICADAS NAS ORGANIZAÇÕES AGROINDUSTRIAIS" com oferta da disciplina Optativa "Empreendedorismo" junto ao Programa de Mestrado desde 2017. Vinculado a projetos de pesquisa registrados no Lattes: 1) Análise Econômica do Mercado de Trabalho: o ensino do empreendedorismo no Ensino Médio; 2) Análise Multifatorial das Atividades Empreendedoras/Intraempreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza; 3) Estágio Supervisionado de Pós-doutorado com o título: Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica do empreendedorismo. (Links do Termo de Cooperação entre Unesp e CPS e [Declaração de Autorização para Pós-doutoramento de Marcelo Caetano Oliveira Alves](#)).

O relatório técnico conclusivo é resultado do trabalho dissertativo de Eduardo M. Brusco junto ao Mestrado Profissional em Administração FCAV/Unesp, intitulado: 1) Investigação do Desenvolvimento de um Itinerário Formativo na Área da Administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola José

Bonifácio (2022); e do trabalho de pós-doutorado supervisionado por este docente de Marcelo Caetano Oliveira Alves, intitulado: 2) Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica do empreendedorismo.

Para consolidar a aderência, formou-se um grupo de trabalho com agenda programada entre os docentes do Programa de Mestrado: Elton Eustáquio Casagrande e Nelson José Peruzzi e do Colégio Técnico Agrícola Flávio Engracia de Moraes, Pedro Augusto Ceregatti Moreno e Julio Zacarin Neto.

A mensuração do impacto do Relatório pode ser mensurada através de dois vetores de intervenção: 1) Contribuições gerenciais sobre os aspectos organizacionais do Colégio Técnico Agrícola; 2) Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica do empreendedorismo.

Com os elementos multivariados dos vetores acima, constitui-se uma equipe para a reorganização dos materiais que orientam a intervenção. Dessa forma realizou uma apresentação da estrutura da Contribuição Gerencial ao Colégio Técnico Agrícola em março de 2024.

O primeiro vetor de intervenção consistiu nos Aspectos Organizacionais do Colégio Técnico Agrícola para as ações relativas ao ensino do empreendedorismo. A contribuição organizacional identifica a adequação da infraestrutura, os interesses dos discentes e atuação dos docentes, a partir de um questionário. O questionário combinou três conteúdos do plano Político Pedagógico do Colégio: 1) Documentos internos que regulam a prática pedagógica, oferta de infraestrutura da unidade de ensino e o perfil dos professores; 2) Orientações da Base Nacional Comum Curricular; 3) Vetores da Educação Empreendedora que se traduzem em iniciativas pedagógicas. Os elementos multivariados acima resultaram em respostas calibradas pela escala Likert. Com os resultados da escala, gerou-se um diagnóstico para o Colégio através de um “Forms” com as melhorias realizadas a partir dos resultados de 2022.

2) A contribuição pedagógica baseou-se em questionário com 70 questões (aplicado via “Forms”) a 192 alunos dos três anos do ensino técnico, de um total de 230 alunos matriculados. Com as respostas, foram gerados gráficos radiais com as notas das competências empreendedoras, desenvolvidas na pesquisa de Pós-doutorado. Os resultados caracterizaram as intenções empreendedoras entre as três séries dos cursos de Agropecuária e Informática do Colégio Técnico Agrícola.

Os dois vetores foram descritos e entregues à Diretoria do Colégio através de relatório e reuniões de trabalho gravadas na plataforma Stremyard.

O Produto é de elevada aplicabilidade devido: 1) Geração de formulários com autoavaliação, a partir das orientações de diagnósticas oferecidas com roteiros e fontes da literatura, documentos e das condições de oferta de um colégio, que são padronizados pela Secretaria Estadual de Educação; 2) Roteiro instrucional na forma de material paradidático para acompanhamento das fases cumpridas para a conclusão da autoavaliação; 3) Docentes do Colégio exercem suas atividades em mais de uma escola na cidade/região e tem propagado soluções parciais junto à outras escolas; 4) Existência da dissertação, artigo e publicações da pesquisa de Pós-doutorado que são devidamente listados no relatório técnico conclusivo para que a fonte original do presente relato de pesquisa seja reproduzido, segundo as variações dos interessados.

Ressalta-se que os corresponsáveis apresentam no relatório de pesquisa conclusivo as participações em congressos, capítulos de livros e artigos publicados com a metodologia explicitada e que são reunidas também no relatório.

A inovação é definida aqui de produção com alto teor inovativo, pois utiliza da combinação de conhecimentos da educação empreendedora, dos materiais político pedagógico do Colégio Técnico Agrícola, o perfil dos docentes e os interesses dos discentes para a identificação do interesse e proposição de um itinerário formativo.

O itinerário é um produto inovador, pois está adequado às ofertas de infraestrutura do Colégio Técnico, da forma pedagógica de trabalho dos docentes e a identificação do interesse factual do discente nessa abordagem. Logo, com o itinerário, enquanto produto, e os elementos que constituem os vetores organizacionais de sua proposição, assegura-se o atendimento de uma demanda localizada, com os fundamentos dentro da lógica de uma contribuição gerencial.

A segunda fonte da inovação, após a proposição do itinerário, é a verificação do grau da intenção empreendedora, por uma outra via, além da pesquisa junto aos alunos desenvolvidos no primeiro vetor.

As respostas, em gráficos radiais, permitem a localização dos desempenhos abaixo do esperado dentro de um conjunto de 13 competências combinadas com a capacidade de realização organizacional criam uma inovação gerencial do tipo “Organizacional – Pedagógica”.

Ao longo de 2024, a ação alternou a transferência organizada de materiais escritos, vídeos orientativos gravados, oficina gravada e uma “sintonia mestra” para ação

coordenada com a existência de uma fonte de comunicação comum – drive e grupo compartilhado. Tais canais de comunicação foram aderentes aos ritmos de trabalho da equipe.

Há três dimensões na complexidade deste relatório técnico conclusivo. A primeira é a dimensão do Ensino, que se comprova através da: 1) Oferta regular da disciplina de “Empreendedorismo” na estrutura programática do curso de Mestrado Profissional em Administração e sua propagação para instituições locais; 2) Experiência de Estágio Supervisionado deste Docente junto ao Instituto Politécnico Viana do Castelo em Portugal, para o estudo de “Empreendedorismo Internacional”, com financiamento da (PROPG) Pró-Reitoria de Pós-graduação PROPG/03/2016; 3) Orientação de dissertação de mestrado concluída e supervisão de pós-doutorado com geração de instrumento de intervenção organizacional - pedagógico.

A segunda dimensão é da pesquisa com a criação de um instrumento de intervenção organizacional – pedagógico, utilizado para revitalizar o ensino do empreendedorismo do Colégio Técnico Agrícola. Isso significa que: 1) O trabalho independente do mestrando na ocasião Eduardo Brusco, atualmente egresso do programa de Mestrado Profissional e gestor do Colégio Sant’ana em Vinhedo; e 2) Do trabalho de Pós-doutorando que é oriundo do Centro Paula Souza e acumula em sua experiência a atuação empresarial (prestador de serviço) e professor da Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto resultaram em possibilidades de orientar tanto o projeto político pedagógico do Colégio Técnico Agrícola, com base na proposta do “Itinerário de Empreendedorismo” quanto na orientação dos alunos com relação às suas capacidades, de acordo com as mensurações das propensões empreendedoras (gráficos de resultados radiais).

A terceira dimensão é gerencial, que atrelada a agenda de trabalho junto ao Colégio, organizou-se a transferência de conhecimentos através de reuniões presenciais, remotas e seminários de trabalho. Reside, no entanto, no documento do relatório conclusivo toda a complexidade roteirizada para orientação das ações anualmente.

II METODOLOGIA DO TRABALHO TÉCNICO

Método de Trabalho (O presente conteúdo é uma edição a partir do trabalho dissertativo acima citado. Preferiu-se manter o texto com as referências utilizadas no trabalho original para conhecimento do parecerista).

O campo de pesquisa em empreendedorismo tem ganhado muito espaço nos últimos 30 anos, com sua produção voltada a vários aspectos, como: construção teórica, métodos de pesquisa, identificação e consolidação de conhecimento, o valor do empreendedorismo para a educação, entre outros (Kenworthy; McMullan, 2018).

Esse grande interesse não se restringe à área da economia, em que teve origem. Klein (2008) aponta as contribuições também na área da administração, finanças e até na área jurídica.

Kenworthy e McMullan (2018), em busca de melhor mapear e classificar as contribuições feitas para área do empreendedorismo, revisaram um grande número de publicações feitas em seis relevantes periódicos: *Journal of Business Venturing* (JBV: 1985–2016); *Entrepreneurship Theory and Practice* (ETP: 1988–2016); *Journal of Small Business Management* (1985–2016); *Small Business Economics* (SBE: 1989–2016); *Entrepreneurship and Regional Development* (ERD: 1989–2016); *International Small Business Journal* (ISBJ: 1982–2016).

Para alcançar o objetivo, foram definidas algumas premissas analíticas. Todos os artigos analisados contaram com testes empíricos de observação e experimentação; as hipóteses que seriam discutidas deveriam estar claras em cada produção; e a produção deveria ter claramente indicado qual o referencial teórico que fundamentava a hipótese levantada.

Finalizando a catalogação das informações, os autores Kenworthy e McMullan (2018) haviam analisado 5.953 artigos, atendendo às premissas propostas um total de 4.508. Foi possível concluir que as contribuições tiveram um expressivo aumento na orientação teórica, como apresentado na Figura 1, o que indica uma maior consolidação teórica para a área do empreendedorismo, segundo os autores.

Esse incremento teórico não está concentrado em apenas um grupo pequeno de teorias; foram identificadas 73 teorias anunciadas pelos autores de cada artigo, sendo as mais comuns a teoria da Agência, Capital Humano, Visão baseada em recursos, capital social, institucional, hierarquia, entre muitas outras.

Outra importante informação extraída da análise feita dos artigos foram os campos de pesquisa a que cada uma das 73 teorias testadas pertence. Foram identificados 13 principais campos, distribuídos da seguinte maneira: cerca de 60% são pertinentes à área do empreendedorismo; cerca de 10% ligado à área da economia; 10% à área da psicologia; e seguindo com porcentagens mais baixas, os campos da gerência estratégica, sociologia, psicologia social, administração, marketing, empresas familiares, comunicação, matemática, biologia, filosofia, finanças, inovação, gerenciamento operacional e ciência política.

Simpeh (2011) elaborou uma revisão literária em busca de categorizar as principais teorias sobre empreendedorismo, elencando quatro principais vertentes: teoria econômica do empreendedorismo, teoria psicológica do empreendedorismo, teoria empreendedora baseada na oportunidade e teoria empreendedora baseada em recursos.

A teoria econômica do empreendedorismo encontra raízes nas teorias clássica, neoclássica e na escola austríaca. A teoria clássica, pautada no livre mercado, especialização e competição de Ricardo em 1817 e de Smith em 1776, descreveu o papel do empreendedor como empresário preocupado na produção, distribuição e na competição do mercado.

Da escola austríaca, Schumpeter em 1934 descreve o empreendedor como ator principal do mercado, tendo nas inovações de produtos e serviços a força de alterar o mercado e, por conseguinte, a economia. Divergindo da ideia neoclássica de que a competição perfeita é atingível pela observação do mercado, a visão austríaca colocava as capacidades interpretativas e inventivas do empreendedor como pivô da competição.

Simpeh (2011) descreve um campo de estudo do empreendedorismo que dá ênfase à análise individual do empreendedor (Landstrom, 1999), intituladas teorias psicológicas do empreendedorismo. Essas teorias têm como foco um conjunto de características que definem o empreendedorismo como necessidade de conquista, autocontrole, capacidade de tomar risco, capacidade de inovação, entre outros.

Existe ainda um ponto importante de discussão dentro dessa teoria quanto à origem dessas capacidades ou habilidades. Basicamente, são apresentados dois pontos de vista: o primeiro aponta essas qualidades como traços inerentes à natureza de alguns indivíduos, características próprias e inatas. Por outro lado, uma vez que o empreendedor é definido por um conjunto de competências, é possível treinar pessoas para aprimorar ainda mais as características já adquiridas, ou então que sejam desenvolvidas.

O terceiro campo apresentado é o da teoria sociológica do empreendedorismo, que busca compreender o empreendedorismo através do contexto social em que o agente ou a decisão foi tomada. Reynolds (1992) define quatro principais contextos sociais: relação interpessoal, momento de vida, identificação étnica e ecossistema populacional.

As relações interpessoais têm importante papel, pois através delas são criadas parcerias, adquiridas informações e trocas de experiências que podem levar a uma ação empreendedora. O momento de vida também é uma variável muito importante para definir o comportamento empreendedor — estabilidade financeira, carreira e estrutura familiar interferem diretamente na tomada de decisão.

Quanto à identificação étnica, são apontados como influenciadores o ambiente em que se vive, o contato com outras pessoas e as oportunidades que a sociedade em que o agente está inserido apresenta. Por fim, é levado em consideração o sistema de relações e leis em que esse agente está inserido, o sistema político, leis em seus mais diversos âmbitos, relações de consumo, competição, entre outros.

Dando sequência, é então apresentada a teoria do empreendedorismo com base na oportunidade, tendo como principais nomes Peter Drucker e Howard Stevenson, que propõem que o empreendedor está em busca da oportunidade de causar uma mudança, seja na tecnologia, na preferência dos consumidores, ou criando algo, evidenciando a diferença em relação ao administrador, que controla recursos já previstos e existentes Stevenson e Harmeling (1990).

Por fim, é então apresentada a teoria do empreendedorismo com base em recursos, que por sua vez pode ser dividida em subgrupos com base nos recursos relacionados, por exemplo, financeiro, capital social, capital humano, entre outros.

De modo geral, as teorias com base em recursos pressupõem que a ação empreendedora tem relação direta com a disposição do recurso em questão. A teoria do empreendedorismo do capital humano, por exemplo, relaciona dois fatores: a educação e a experiência.

O conhecimento adquirido através do estudo e as experiências vividas agregam ao capital humano, que por sua vez desenvolve um olhar diferenciado de identificação e exploração de oportunidades (Anderson; Miller, 2003; Chandler; Hanks, 1998; Gartner *et al.*, 2004; Shane; Venkataraman, 2000).

Essa relação foi descrita também através de estudos empíricos que indicaram acréscimo do reconhecimento de oportunidades, a relação positiva entre capital humano

e capacidade empreendedoras, e ainda o sucesso desses empreendedores (Anderson; Miller, 2003; Davidson; Honig, 2003).

Podemos citar três principais conceitos de empreendedorismo segundo Klein (2008): ocupacional, estrutural e funcional. O conceito ocupacional trata do empreendedor como seu próprio empregador, alguém que toma a decisão de deixar de ser empregado e criar seu próprio negócio. Esse conceito está presente nas obras de Kihlstrom e Laffont (1979), Shaver e Scott (1992) e Parker (2004).

A visão estrutural julga empreendedora uma estrutura/firma, não necessariamente uma pessoa ou ação, e é comumente usada para designar firmas novas, conceito muito usado na literatura sobre dinâmica industrial e crescimento da firma Klein (2008).

A concepção que mais nos interessa é a funcional, através da qual podemos justificar as práticas de educação empreendedora. Ela está presente principalmente em trabalhos dos autores da escola austríaca de economia — Schumpeter, Knight, Mises, entre outros.

Tal concepção não vê o empreendedorismo como sendo um cargo ou ocupação, e sim um conjunto de capacidades, como julgamento, inovação, coordenação e criatividade (Schumpeter, 1934; Malheiros; Ferla; Cunha, 2003), possibilitando que se manifeste não só como a criação de uma empresa ou ocupação, mas também como melhorias de processo e ações dentro de pequenas e grandes empresas, ou até mesmo de maneira individual.

Adotando-se o conceito funcional de autores mais recentes, entende-se que o indivíduo deve reunir e aprimorar um conjunto de capacidades, dentre elas: julgamento, criatividade, liderança e percepção de oportunidades (Dolabela, 2006; Dornelas, 2015; Filion, 1999), proposta muito semelhante ao conjunto de habilidades e competências da BNCC (Brasil, 2018).

Com base no referencial teórico, partiu-se para o aspecto pragmático, ou seja, a forma de atuação junto aos alunos. A referência teórica pode ser sintetizada em termos pragmáticos no quadro abaixo:

Figura 9 - Estilos de aprendizagem e técnicas pedagógicas

ESTILOS DE APRENDIZAGEM E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	
QUADRANTES I E II – OBSERVAÇÃO REFLEXIVA	
QUADRANTES III E IV – EXPERIMENTAÇÃO ATIVA	
III – Ativo-aplicado – mudanças em habilidades e atitudes • Jogos em papéis (ou de negócios) • Simulações de gerenciamento • Exercícios estruturados • Processos de discussões • Grupo T • Diários • Projetos de campo (plano de negócios)	II – Reflexivo-aplicado – mudança na avaliação • Filmes • Palestras e aulas expositivas • Diálogos • Discussões limitadas • Estudos de caso • Avaliação de problemas • Instruções programadas
IV – Ativo-teórico – mudanças na compreensão, entendimento • Focado em trabalhos de grupo • Discussões argumentadas • Experimentos/pesquisa • Sugestões de leitura • Análise de artigos	I – Reflexivo-teórico – mudança no conhecimento • Aulas e palestras teóricas • Leituras requeridas • Anotações do professor • Instrução programada (conceitos) • Artigos teóricos • Avaliação de conteúdos

Fonte: Henrique e Cunha (2008, p. 129), adaptado de Ulrich e Cole (1987).

A referência da literatura pressupõe a existência de uma ação organizada por parte da Instituição de Ensino para que, a visão do indivíduo possa ter uma evidência e analisada enquanto expressão de uma classe.

Materiais

As fontes de materiais são de quatro procedências:

- 1) Investigação do Desenvolvimento de um Itinerário Formativo na Área da Administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola José Bonifácio. Ano da Conclusão: 2022.
- 2) Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo. (2021 – 2024).
- 3) Observatório do Trabalho – atividade de extensão regulada por convênio entre Faculdade de Ciências e Letras e Sincomércio de Araraquara, para produção de análises e informativos conjunturais sobre localidades. (Mensalmente Atualizado).

4) Mercado de Trabalho da Região Administrativa Central do Estado de São Paulo: difusão – difusão de análises regionais comparadas. Edição 2023/2024 – Projeto PIBIC – Ensino Médio.

Figura 10 - Origem dos materiais conceituais



Fonte: Elaboração própria.

1) A base de investigação que formou os desenvolvimentos foi a Dissertação de Mestrado “Investigação do Desenvolvimento de um Itinerário Formativo na Área da Administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola José Bonifácio”, defendida em 2022. Link de Acesso: ([Investigação do desenvolvimento de um itinerário formativo na área da administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no colégio técnico “jose bonifacio”](#)).

2) Em decorrência deste trabalho dissertativo e a partir do termo de cooperação entre Centro Paula Souza e Unesp, houve a supervisão de um Pós-doutorado denominado “Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo”. (2021 – 2024), Processo CEETEPS-EXP-2021/00427. Link de Acesso: ([Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo](#)).

3) A existência de trabalhos acadêmicos listados acima, que por sua vez, são derivados de pesquisas anteriores (como listado na aderência na seção da “Introdução”, foram acompanhados de pesquisas pregressas). No trabalho de extensão aplicada, existe a publicação mensal sobre o mercado de trabalho da cidade de Araraquara e região que permite amparar com dados e coletas atualizados, a condição da conjuntura atual do mercado de trabalho. Link de Acesso: ([Núcleo de Economia | Sincomercio](#)).

4) Com o desenvolvimento das interações entre os conteúdos listados na Figura 1, constitui-se um projeto PIBIC para o ensino médio, (Difusão de Indicadores da Economia Local com Foco em Desenvolvimento) com a transferência de conhecimento para a elaboração do “Observatório na Escola Professor Joaquim Pinto Machado Júnior” de Araraquara. Link de Acesso: Certificado: (https://drive.google.com/file/d/1zLD8smOjoaxQvyuPnlNpyU9Oe_3PbqBz/view?usp=sharing).

5) Roteiro PIBIC – Ensino Médio: Período de outubro de 2023 a setembro de 2024:

Vídeo 1: Pnad- introdução <https://photos.app.goo.gl/hfUkPuwmyvF55hZM7>

[PNAD: Entenda o que é e para que serve essa pesquisa](#)

Vídeo 2: Pnad- ocupações <https://photos.app.goo.gl/Ly1T6ctXVhRnLutCA>

[PNAD: Entenda o que é e para que serve essa pesquisa](#)

Vídeo 3: Pnad- Araraquara <https://photos.app.goo.gl/KP3VShoD4kwiqit1A>

[PNAD: Entenda o que é e para que serve essa pesquisa](#)

Vídeo 4: Pnad dados atuais do 1º trimestre de 2024

<https://photos.app.goo.gl/gUiWDXKwuo9t1MDc8>

[PNAD: Entenda o que é e para que serve essa pesquisa](#)

Vídeo 5: Caged- introdução

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/julho>

Vídeo 6: Mapa de Empresas - introdução
<https://photos.app.goo.gl/C5VwcJfdqJLC4bYt5> <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas>

Vídeo 7: Caged- dados atualizados das regiões e Araraquara
<https://photos.app.goo.gl/i92Yz1Z5b8KHjpjt7>

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/julho>

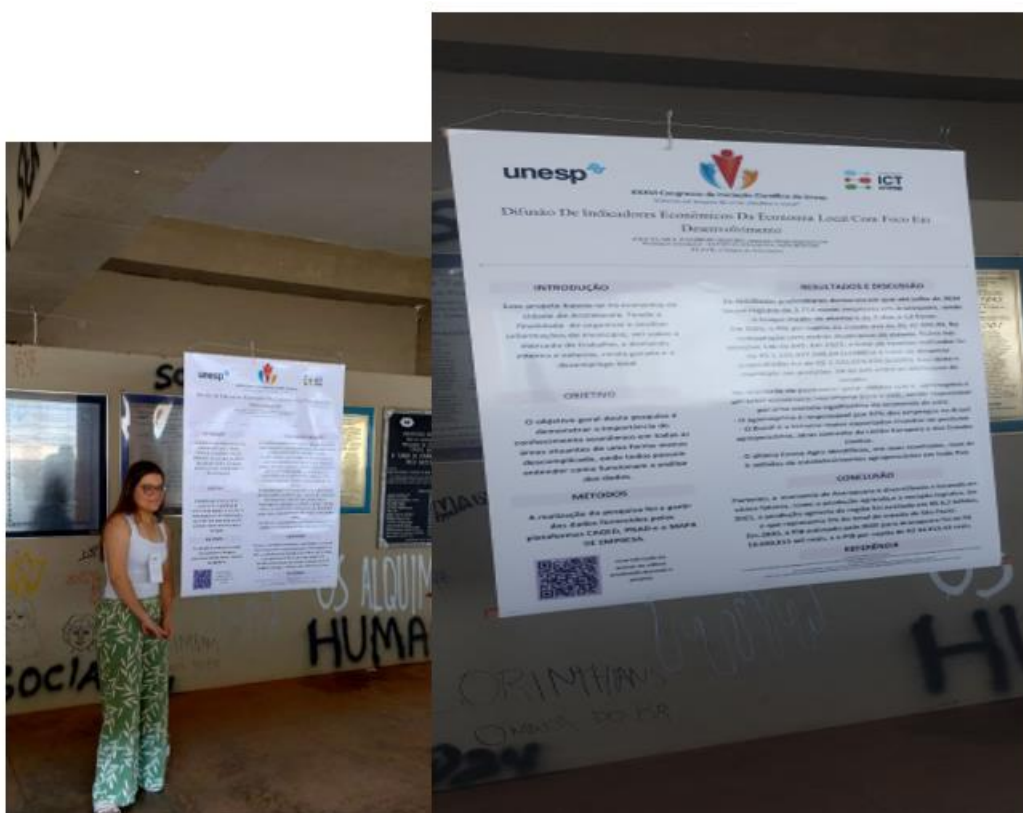
Vídeo 8: Mapa de Empresas- dados atualizados das regiões e Araraquara

<https://photos.app.goo.gl/cUmG4RdyCVSRyXGE8>

<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas>

Vídeo 9: Setor agropecuário <https://photos.app.goo.gl/zNkjsZmULymTak3a8>

Figura 11 - Foto da Apresentação no Congresso de Iniciação Científica da UNESP - CIC 2024



Fonte: Acervo do autor.

Figura 12 - Comprovante de orientação de Iniciação Científica

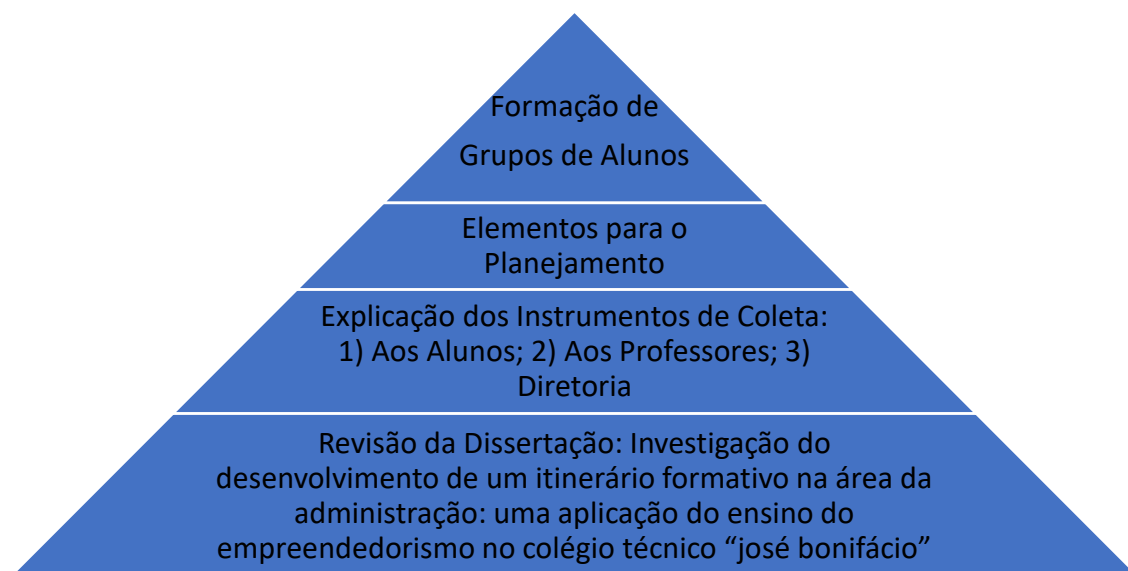


Fonte: Acervo do autor.

Com esses quatro conteúdos teórico – empírico acima estruturou-se um modelo de intervenção junto ao Colégio Técnico Agrícola José Bonifácio da Unesp de Jaboticabal, ilustrados nas Figuras 2 e 3.

III MODELO BÁSICO PARA ORIENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES DAS PESQUISAS E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Figura 13 - Procedimentos para Elaboração do Informativo do Colégio Técnico Agrícola (a partir dos materiais descritos acima de 1 a 4



Fonte: Elaboração própria.

Figura 14 - Estrutura da Apresentação do Treinamento Virtual: Aspectos Organizacionais para o Desenvolvimento do Ensino do Empreendedorismo no Colégio Técnico Agrícola



Fonte: Elaboração própria.

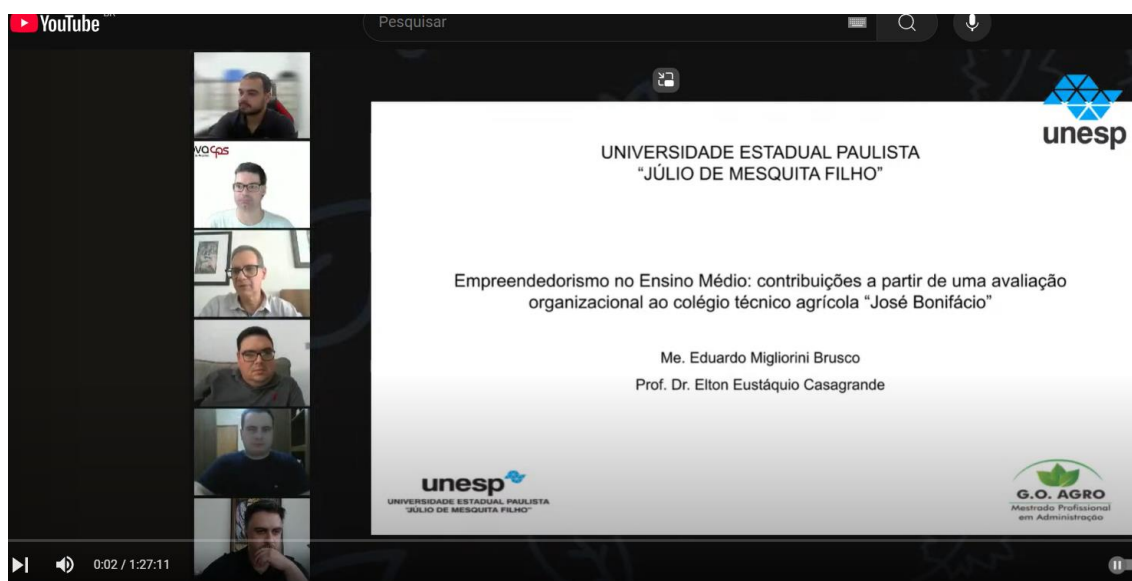
IV RESULTADOS GERADOS

Foco do Impacto: inserir os resultados da dissertação nas discussões sobre o planejamento escolar do Colégio Técnico Agrícola através de reunião de trabalho; compartilhamento direto dos resultados estatísticos gerados na dissertação; diálogos regulares com a coordenação do Colégio Técnico Agrícola, José Bonifácio.

1) Transferência de Conhecimento e Orientação para o Planejamento através da reunião de trabalho reproduzida abaixo: O Empreendedorismo no Ensino Médio: contribuições a partir de uma avaliação organizacional do Colégio Técnico Agrícola: [Empreendedorismo no Ensino Médio: contribuições organizacionais do Colégio Técnico Agrícola](https://www.youtube.com/watch?v=NfPLuVybQGQ). (<https://www.youtube.com/watch?v=NfPLuVybQGQ>)

Participantes: Eduardo M. Brusco (Mestre e responsável pela dissertação que orientou a intervenção no Colégio Agrícola em 2023 e 2024; Marcelo Caetano Oliveira Alves – pesquisador do Centro Paula Souza e supervisionado do Programa de Pós-doutorado da Unesp; Flávio Engracia de Moraes – coordenador dos cursos do ensino técnico do Colégio Agrícola; Pedro Augusto Ceregatti Moreno e Julio Zacarin Neto – docentes do Colégio Técnico Agrícola.

Figura 15 - Reunião de Trabalho sobre o tema “O Empreendedorismo no Ensino Médio: contribuições a partir de uma avaliação organizacional do Colégio Técnico Agrícola”



Fonte: Captura de tela extraída da gravação da reunião de trabalho disponível no Youtube.

Figura 16 - Dissertação de Mestrado “Investigação do desenvolvimento de um itinerário formativo na área da administração: uma aplicação do ensino do empreendedorismo no colégio técnico “José Bonifácio”



Fonte: Captura de tela extraída do Repositório Institucional da Unesp.

2) Itinerário Formativo Proposto pela Dissertação:

Figura 17 - Itinerário Formativo: Inovação e Gestão no Agronegócio

Área do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Formação Técnica Profissional				
Eixo Estruturante: Empreendedorismo				
	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	TOTAL AULAS	TOTAL HORAS
Unidade Curricular "Inovação e Gestão no Agronegócio"	Empreendedorismo e Gestão	2	80	60
	Gestão do Agronegócio	2	80	60
	Industrialização Agropecuária	2	80	60
	Máquinas e Mecanização Agrícola	2	80	60
	Informática Aplicada à Agropecuária	2	80	60
	TOTAL DE AULAS SEMANAIS DA UNIDADE CURRICULAR	10		
	TOTAL GERAL DE AULAS		400	
	TOTAL GERAL DE HORAS			300

Fonte: Elaboração própria.

3) Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo: <https://www.youtube.com/watch?v=xNpCDFXvImE>.

Participantes: Marcelo Caetano Oliveira Alves – pesquisador do Centro Paula Souza e supervisionado do Programa de Pós-doutorado da Unesp, responsável pela aplicação da pesquisa sobre a “Intenção Empreendedora”; Eduardo M. Brusco (Mestre e responsável pela dissertação que orientou a intervenção no Colégio Agrícola em 2023 e 2024; Flávio Engracia de Moraes – coordenador dos cursos do ensino técnico do Colégio

Agrícola; Pedro Augusto Ceregatti Moreno e Julio Zacarin Neto – docentes do Colégio Técnico Agrícola.

Figura 18 – Reunião de Trabalho sobre o tema "Avaliação das Competências Empreendedoras: um estudo para o Colégio Técnico Agrícola"



Fonte: Captura de tela extraída da gravação disponível na plataforma Youtube.

Figura 19 - Dissertação de Mestrado "Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo"



Fonte: Captura de tela extraída do Repositório Institucional da UNESP.

4) Questões desenvolvidas no Pós-doutorado para aplicação aos Alunos dos primeiro, segundo e terceiro anos do curso de Agropecuária e Informática. Total de Respondentes: 192 de 230 para geração do gráfico radar de apoio à gestão.

Quadro 1 - Questões desenvolvidas no Pós-doutorado

Questão	Situação
1	Procuro por trabalhos ou tarefas que estão na espera para serem realizados
2	Gosto de encarar desafios e novas oportunidades
3	Quando me deparo com um problema difícil, gasto o tempo necessário para encontrar a solução
4	Quando vou começar uma tarefa ou projeto, procuro reunir a maior quantidade de informações possível
5	Me incomoda quando percebo coisas ou tarefas não muito bem-feitas
6	Dedico muito esforço ao meu trabalho ou tarefa
7	Procuro meios diferentes para fazer as coisas mais rapidamente
8	Planejo a realização de um projeto ou trabalho complexo dividindo-o em tarefas menores
9	Penso em soluções fora do comum para os problemas
10	Confio que terei sucesso em qualquer coisa que tentar fazer
11	Digo a qualquer um que seu desempenho não foi como o esperado
12	Consigo que outras pessoas apoiem minhas recomendações
13	Desenvolvo estratégias para influenciar outras pessoas
14	Ouço atentamente independentemente com quem esteja conversando
15	Realizo tarefas que precisam ser feitas antes de serem solicitadas por outras pessoas
16	Prefiro tarefas que conheço bem e com as quais me sinto confortável
17	Tento diversas vezes convencer as pessoas a fazerem aquilo que gostaria que fizessem
18	Peço conselhos a pessoas que entendem muito sobre os problemas ou tarefas com os quais estou trabalhando
19	É muito importante para mim realizar um trabalho com alta qualidade

20	Trabalho longas horas e faço sacrifícios pessoais para completar um trabalho no prazo
21	Não sou bom na gestão do meu próprio tempo
22	Penso nas vantagens e desvantagens das diferentes maneiras de realizar uma tarefa
23	Tenho muitas novas ideias
24	Mudo de ideia se outras pessoas discordam fortemente da minha posição
25	Digo a alguém quando estou chateado ou bravo com ela
26	Convenço os outros das minhas ideias
27	Não gasto muito tempo pensando como influenciar os outros
28	Fico ressentido quando não consigo o que quero
29	Faço as coisas antes mesmo de entender claramente se precisam ser feitas
30	Presto atenção nas oportunidades de fazer coisas novas
31	Continuo a fazer o que eu quero mesmo que algo esteja atrapalhando
32	Começo a fazer as coisas sem procurar as informações
33	Executo o trabalho de melhor forma que meus colegas
34	Faço o que precisar para completar uma tarefa
35	Me incomoda quando meu tempo é desperdiçado
36	Tento pensar em todos os problemas que posso encontrar e no que fazer caso aconteçam
37	Uma vez que decidi a forma de como resolver um problema, não mudo esta forma
38	Quando estou fazendo algo difícil ou desafiador, sinto-me confiante que conseguirei finalizar com sucesso
39	Tenho dificuldade em mandar outros fazerem coisas
40	Faço com que os outros vejam como sou capaz de realizar o que me propus a fazer
41	Convenço pessoas importantes a me ajudarem a atingir meus objetivos
42	Experimentei fracassos no passado
43	Ajo antes de estar claro se devo agir

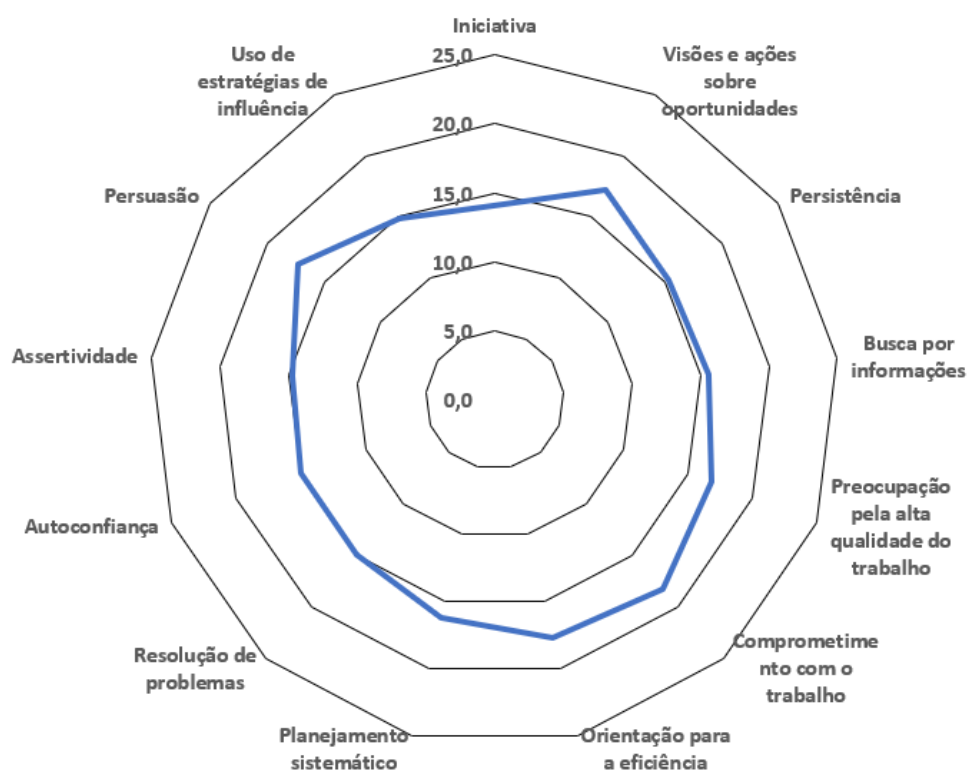
44	Eu tento fazer coisas que são muito novas e diferentes daquelas que já fiz anteriormente
45	Quando me deparo com uma grande dificuldade, rapidamente passo a fazer outras coisas
46	Quando estou realizando um trabalho ou projeto para alguém, faço várias perguntas para me certificar que entendi o que a pessoas quer
47	Quando faço algo satisfatoriamente, não gasto mais tempo para tentar melhorar
48	Quando faço um trabalho para alguém, me esforço a mais para que a pessoa fique satisfeita com meu trabalho
49	Procuro maneiras de fazer as coisas com um custo menor
50	Prefiro lidar com problemas conforme aparecem ao invés de gastar tempo tentando antecipar os problemas
51	Penso em diversas formas de resolver os problemas
52	Faço coisas que são arriscadas
53	Quando discordo de alguém, faço com que essa pessoa saiba
54	Sou bastante persuasivo(a) com as pessoas
55	Para atingir meus objetivos, penso em soluções que beneficiem todos envolvidos com o problema
56	Houve ocasiões em que tirei proveito de outras pessoas
57	Espero orientações antes de começar a agir
58	Tiro proveito das oportunidades que surgem
59	Tento várias formas diferentes de superar obstáculos para atingir meus objetivos
60	Recorro a várias fontes diferentes para obter informações que me ajudem a alcançar meus objetivos
61	Quero que minha empresa seja a melhor da sua área de atuação
62	Não permito que meu trabalho interfira com minha vida pessoal ou familiar
63	Utilizo tudo o que posso dos recursos financeiros disponíveis para a realização do trabalho
64	Utilizo abordagens lógicas e sistemáticas nas atividades

65	Se uma abordagem utilizada para um problema não funciona, penso em outro tipo de abordagem
66	Mantenho minhas decisões mesmo se outras pessoas discordam incisivamente delas
67	Digo as pessoas o que devem fazer mesmo se não querem fazê-lo
68	Não consigo convencer pessoas com opiniões fortes a mudarem de ideia
69	Conheço pessoas que podem me ajudar a alcançar meus objetivos
70	Quando não sei sobre alguma coisa, não me importo em admiti-lo

Fonte: Adaptado de Mansfield et al. (1987).

5) Figura gerada pelas 70 questões acima e organizadas como evidências para treze atributos que explicam a “Intenção Empreendedora”. A Figura pode ser trabalhada na disciplina de Empreendedorismo, como suporte ao itinerário elaborado e, por exemplo, na disciplina Sócio Emocional.

Figura 20 - Figura gerada pelas 70 questões desenvolvidas durante a pesquisa de pós-doutorado e organizadas como evidências para treze atributos que explicam a “Intenção Empreendedora”



Fonte: Figura gerada pelo software excel.

Figura 21 - Comprovante de conclusão de supervisão de pós-doutorado

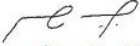


UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Certificado

Certifico que **Marcelo Caetano Oliveira Alves**, portador(a) do RG número 247074007, nacionalidade Brasileira, natural de Uberaba, concluiu o estágio de Pós-Doutorado, na Unesp, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, sob a supervisão do(a) Professor(a) **Elton Eustaquio Casagrande**, desenvolvendo projeto intitulado **"Determinantes das Atividades Empreendedoras dos Egressos do Centro Paula Souza: uma investigação na literatura empírica da teoria do empreendedorismo."**, no período de 08/08/2021 a 22/08/2024 conforme relatório final aprovado pela Unidade Universitária.

São Paulo, 11 de dezembro de 2024



Prof. Dr. Edson Cocchieri Botelho
Pró-Reitor de Pesquisa

Fonte: Acervo do autor.

6) Trabalho de Extensão Núcleo de Conjuntura e Estudos Econômicos da Unesp e Sincomércio de Araraquara.

Figura 22 - Trabalho de extensão desenvolvido junto ao Sincomercio



SINCOMERCIO FecomercioSP REGIONAL ARARAQUARA

QUEM SOMOS ▾ SERVIÇOS ▾ REPIS CONVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES EQUIFAX BoaVista DOWNLOADS

NÚCLEO DE ECONOMIA ASSOCIE-SE

Tabela 1 – Estoque de Vínculos Formais / Número de Empresas Ativas / Pedidos de Seguro-Desemprego – Brasil; Sudeste; Estado de São Paulo; e Região Central – setembro de 2024

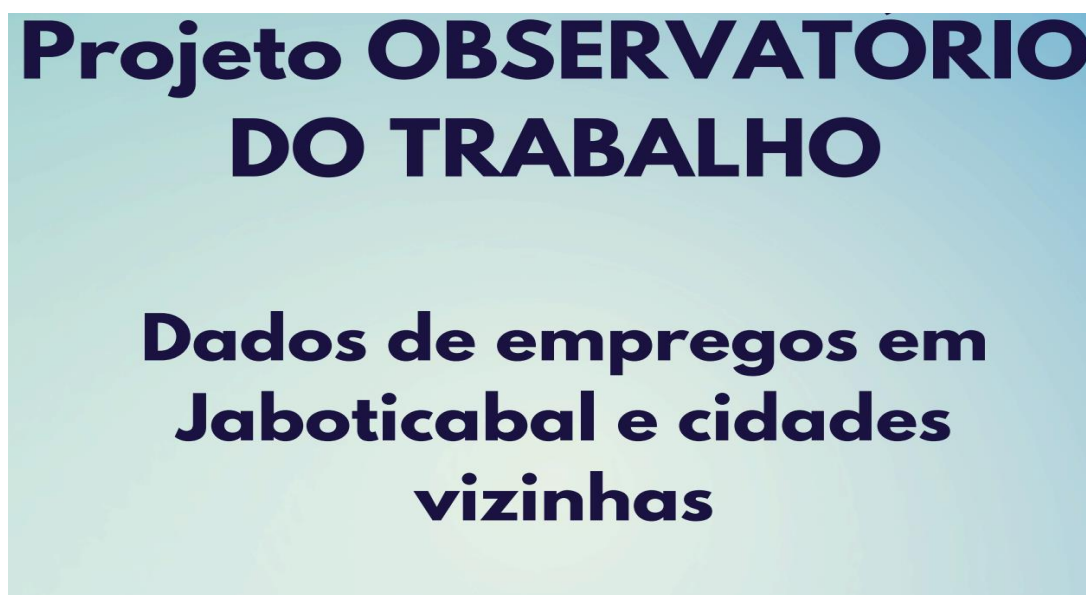
REGIÃO	ESTOQUE DE VÍNCULOS set/24	ADMISSÕES set/24	DESLIGAMENTOS set/24	SALDO set/24	VAR.% ANO	Pedidos de Seguro Desemprego - Setembro de 2024	Número de Empresas Ativas *	Número de Empresas Criadas Set/24	Número de Empresas Encerradas Set/24	Saldo set/24
BRASIL	47.498.832	2.163.929	1.916.111	247.818	4,35	583.979	21.302.354	359.408	183.795	175.613
SUDESTE	24.188.419	1.101.741	1.003.459	98.282	4,05	288.914	10.733.554	185.126	93.841	91.285
SÃO PAULO	14.423.176	680.882	623.815	57.067	4,05	170.695	6.190.731	110.282	54.031	56.251
REGIÃO CENTRAL	337.828	14.732	13.800	932	4,05	3.637	133.323	2.121	1.051	1.070
Américo Brasileiro	11.561	405	387	18	0,50	146	3.331	58	25	33
Araraquara	83.715	3.673	3.473	200	3,72	979	32.190	542	263	279
Boa Esperança	2.740	290	189	101	7,75	42	1.096	12	4	8
Borboarena	2.681	99	131	-32	4,04	36	1.940	26	19	7
Cândido Rodrigues	663	26	21	5	11,62	4	316	7	2	5
Descalvado	12.346	427	438	-11	4,15	111	4.365	58	27	31
Dobrada	842	16	16	0	-2,77	8	688	11	4	7
Dourado	3.297	109	99	10	0,58	39	1.081	16	11	5
Fernando Prestes	1.943	69	73	-4	8,49	10	664	11	6	5
Gavião Peixoto	4.261	45	45	0	10,02	14	427	1	2	-1
Itatê	7.631	331	304	27	4,34	92	3.217	56	26	30
Ibiringa	18.112	1.002	1.010	-8	6,12	310	9.385	159	66	93
Itapetininga	11.770	477	449	28	6,78	103	4.376	54	31	23
Itapissolândia	34.358	1.379	1.340	39	2,13	408	9.544	155	74	81
Itatuba	817	16	33	-17	3,42	8	315	1	2	-1
Novo Europa	3.258	60	67	-7	0,68	17	752	15	9	6
Ponte Preta	16.563	611	667	-56	5,76	192	7.357	107	50	57

Fonte: Captura de tela extraída do site do Sincomercio.

7) Programa da Atividade Observatório do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo

O foco do Programa foi de analisar o mercado de trabalho local e combinar os resultados do itinerário e da intenção empreendedora, essa última ilustrada pelas Figuras para cada classe dos cursos de Agropecuária e Informática e de acordo com os respectivos anos dos matriculados. Link de Acesso: [Vínculos de trabalho em Jaboticabal e região. \(1\).pdf](#).

Figura 23 - Projeto Observatório do Trabalho



Fonte: Acervo do autor.

Público-alvo: Alunos de 15 a 17 anos

Objetivo Geral: Capacitar os alunos a utilizarem os dados do Novo Caged e desenvolver noções básicas de análise de dados sobre trabalho e emprego de forma a contribuir para criação de um repertório de conhecimentos econômicos que auxiliem no planejamento profissional ao final do Ensino Médio, aproximando-os do mercado de trabalho. O projeto se concentrou na análise dos dados do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) para a cidade de Jaboticabal e região, buscando identificar tendências, oportunidades e desafios no cenário local.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o CAGED e suas possibilidades de uso para conhecimento socioeconômico.

- Compreender o funcionamento do mercado de trabalho local, com base nos dados do CAGED.

- Desenvolver habilidades de análise de dados e interpretação de informações.

- Estimular a reflexão sobre a importância do planejamento profissional.

- Relacionar os dados do CAGED com as escolhas profissionais dos alunos.

Metodologia:

A realização do projeto ocorreu com atividades teóricas e práticas, que envolveram:

- Introdução ao Mercado de Trabalho: apresentação teórica sobre o mercado de trabalho, seus principais indicadores e a importância do planejamento profissional.

- Análise dos dados do CAGED: Os alunos foram divididos em grupos e realizaram uma análise dos dados do CAGED para Jaboticabal.

- Identificação de tendências e oportunidades: a partir dos dados analisados, os grupos identificaram as principais características do mercado de trabalho local, os setores que mais geram empregos, as profissões mais demandadas e as habilidades mais valorizadas.

- Planejamento profissional: com base nas informações coletadas, os alunos debateram sobre sonhos financeiros e profissionais, como um início de um planejamento profissional mais sólido, definindo objetivos, as habilidades que precisam desenvolver e os próximos passos a serem dados.

- Apresentação dos resultados: Os grupos criaram uma apresentação com os dados colhidos e para publicação em redes sociais.

Recursos Utilizados:

- Apresentações em PowerPoint
- Vídeos educativos
- Simuladores financeiros online
- Convite a profissionais da área financeira para palestras

Resultados e Discussão

A análise dos dados do CAGED para Jaboticabal e cidades vizinhas revelou um cenário de semelhanças e diferenças entre os setores que mais empregam, de acordo com

a cidade analisada, com alguma variação em determinados setores. Os alunos identificaram que, para Jaboticabal, os setores de serviços, comércio e indústria juntos correspondem a cerca de 86% dos empregos gerados.

Houve surpresa com a pouca representatividade do setor agrícola na formação de empregos, já que a cidade se insere num importante pólo regional do agronegócio brasileiro e paulista. Uma hipótese levantada, é a de que parte dos empregos nessa área são indiretos e no Caged aparecem como serviços. Outra hipótese é a de contratos com CNPJ como prestadores de serviços, o que “esconderia” esses empregos do Caged.

A elaboração dos planos de carreira permitiu que os alunos refletissem sobre suas próprias aspirações profissionais e as relacionassem com as demandas do mercado de trabalho local. A maioria dos alunos demonstrou interesse nas áreas agrícola e industrial, o que indica uma necessidade de investimento em qualificação profissional nessas áreas.

Recomendações

- Continuação das atividades: é importante que a escola continue oferecendo atividades que aproximem os alunos do mercado de trabalho, como visitas a empresas e palestras com profissionais que já atuam em diferentes áreas.
- Parcerias com empresas locais: a escola já possui parcerias de estágios curriculares com empresas locais, proporcionando aos alunos a oportunidade de adquirir experiência prática associando-a ao conhecimento teórico. Recomenda-se a ampliação das parcerias e realização de palestras com profissionais destas empresas.
- Ampliar o conhecimento do mercado de trabalho: oferecer um projeto de análise do Mapa de Empresas disponibilizado pelo Governo Federal comparando-o aos dados do Caged para Jaboticabal e região.
- Orientação profissional: no próximo ano realizar uma pesquisa entre os alunos do Ensino Médio com o objetivo de investigar as noções sobre mercado de trabalho e planejamento profissional para guiar ações futuras de desenvolvimento do conhecimento nessas áreas.

Considerações finais

O projeto proporcionou aos alunos uma visão direta do mercado de trabalho local e da importância do planejamento profissional. Ao analisar os dados do CAGED e refletir sobre seus próprios planos de carreira, os alunos desenvolveram conhecimentos, como:

- Análise de dados: os alunos aprenderam a coletar, organizar e interpretar dados.
- Pensamento crítico: os alunos foram estimulados a questionar as informações e a construir seus próprios entendimentos sobre o mercado de trabalho.
- Planejamento: os alunos desenvolveram habilidades de planejamento, definindo seus objetivos e traçando estratégias para alcançá-los.

Supervisores:

Prof. Flávio Engrácia de Moraes

Prof. Dr. Elton Eustáquio Casagrande

Prof. Dr. Nelson José Peruzzi

Alunos participantes:

ANA RITA DA SILVA SOUZA

EDUARDA RENZI JORDÃO

ELISA BREVILIERE REIS

EMILY VITÓRIA DA SILVA OLIVEIRA

ENZO NOGUEIRA BARROS

ÉRICK VINÍCIUS DA SILVA

ESTER VITÓRIA DA SILVA SANTOS

GABRIELA OLIVEIRA BASTOS

GABRIELA SILVA FERREIRA

HEITOR SANT'ANA AURELIO

HOTÁVIO COSTA MAZARO

IGOR RODRIGUES COSTA DA SILVA

MIRELLA DE CAMARGO

TAUANNE MOREIRA DE SOUZA

Proposta criação do Grupo de Trabalho: Unesp e Colégio Técnico Agrícola

***Assunto:** Definição do Grupo de Trabalho para Implantação do Observatório do Trabalho e Projeto de vida: desafios da empregabilidade e do empreendedorismo para alunos do Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” (CTA).*

Jaboticabal, 18 de novembro de 2024

*Ao Coordenador Programa de Pós-Graduação em Administração G.O. AGRO
Ilmo. Prof Dr Sérgio Rangel Fernandes Figueira.*

A evolução dos trabalhos técnicos como forma de avaliação da produção científica do Programa de Pós-graduação pela CAPES, incentivou a proposição deste projeto. Desde o segundo semestre de 2023 iniciou-se a implantação com horizonte de três anos. No relatório de 2023/2024, contemplamos os tópicos descritos a seguir: Observatório do Trabalho e Projeto de vida: desafios da empregabilidade e do empreendedorismo para alunos do Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” (CTA). Este Projeto, que tem o viés de Trabalho Técnico/Tecnológico, foi iniciado pelos professores Elton Eustáquio Casagrande e Nelson José Peruzzi, ambos do Programa de Pós-graduação em Administração da FCAV/Unesp, com o objetivo de estabelecer colaborações de ensino, pesquisa e extensão com o Colégio Técnico Agrícola. As estratégias e atividades que estão sendo desenvolvidas são focadas no mercado de trabalho local, regional e nacional com a finalidade de amparar decisões de carreiras e de iniciativas empreendedoras de jovens estudantes. Neste sentido, a essência deste produto técnico é divulgar para a comunidade as análises e tendência do mercado de trabalho, igualdade de gênero e as oportunidades de empregabilidade na região de Jaboticabal; o incentivo o empreendedorismo; as diretrizes para o consumo sustentável e acompanhamento de preços dos produtos que compõem cesta básica e o trabalho intensivo em matemática nas diversas profissões. Desta maneira, estamos formalizando a criação do Grupo de Trabalho Observatório do Trabalho e Projeto de vida.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP - PROF. DR ELTON ESTÁQUIO CASAGRANDE, Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara (Coord.) - PROF. DR NELSON JOSÉ PERUZZI, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal. (Coord.) - Matheus Henrique D'Angelo, Bolsista PIBIC, graduando em Administração - FCAV/UNESP. - Ana Beatriz Carvalho Siqueira, Bolsista Núcleo de Ensino UNESP, graduanda em Administração - FCAV/UNESP. Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” - CTA - PROF. FLÁVIO ENGRÁCIA DE MORAES, Coordenador Ensino Médio CTA. (Coord.) - PROF. PEDRO AUGUSTO CEREGATTI MORENO - PROF. JÚLIO ZACARIN NETO Atenciosamente, Prof. Dr. ELTON ESTÁQUIO CASAGRANDE PROF. FLÁVIO ENGRÁCIA DE MORAES Prof. Dr. NELSON JOSÉ PERUZZ

Figura 24 - Composição do Grupo de Trabalho referente à Proposta criação do Grupo de Trabalho: Unesp e Colégio Técnico Agrícola

COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

- PROF. DR ELTON ESTÁQUIO CASAGRANDE, Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara.(Coord.)

- PROF. DR NELSON JOSÉ PERUZZI, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal. (Coord.)

- Matheus Henrique D'Angelo, Bolsista PIBIC, graduando em Administração - FCAV/UNESP.

- Ana Beatriz Carvalho Siqueira, Bolsista Núcleo de Ensino UNESP, graduanda em Administração - FCAV/UNESP.

Colégio Técnico Agrícola "José Bonifácio" - CTA

- PROF. FLÁVIO ENGRÁCIA DE MORAES, Coordenador Ensino Médio CTA. (Coord.)

- PROF. PEDRO AUGUSTO CEREGATTI MORENO

- PROF. JÚLIO ZACARIN NETO

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
gov.br ELTON EUSTAQUIO CASAGRANDE
Data: 29/11/2024 11:31:51 -0300
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

Prof.Dr. ELTON ESTÁQUIO CASAGRANDE

Documento assinado digitalmente
gov.br FLAVIO ENGRACIA DE MORAES
Data: 29/11/2024 10:24:34 -0300
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

PROF. FLÁVIO ENGRÁCIA DE MORAES

Documento assinado digitalmente
gov.br NELSON JOSE PERUZZI
Data: 22/11/2024 10:22:29 -0300
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

Prof. Dr. NELSON JOSÉ PERUZZI

Fonte: Elaboração própria.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Alistair R.; MILLER, Claire J. “Class matters”: Human and social capital in the entrepreneurial process. **The Journal of Socio-Economics**, v. 32, n. 1, p. 17-36, 2003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S105353570300009X>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 jan. 2025.
- CHANDLER, Gaylen N.; HANKS, Steven H. An examination of the substitutability of founders human and financial capital in emerging business ventures. **Journal of business venturing**, v. 13, n. 5, p. 353-369, 1998. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0883902697000347>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- DAVIDSSON, Per; HONIG, Benson. The role of social and human capital among nascent entrepreneurs. **Journal of Business Venturing**, v. 18, n. 3, p. 301-331, 2003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0883902602000976>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. 30. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende: LTC, 2015.
- FILION, Louis Jacques. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, v. 34, n. 2, p. 5-28, abr./jun. 1999. Disponível em: <http://rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/3402005.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- GARTNER, William B. *et al.* (Eds.). **Handbook of Entrepreneurial Dynamics**. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2004.
- HENRIQUE, Daniel Christian; CUNHA, Sieglinde Kindl da. Práticas didático-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, p. 112-136, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/NHRbKr8SH9Trw7JRqV6LZVD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- KENWORTHY, Thomas P.; MCMULLAN, W. Edward. In consideration of entrepreneurship theory. **Scientometrics**, v. 115, n. 2, p. 767-783, 2018. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-018-2699-5>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- KIHLSTROM, Richard E.; LAFFONT, Jean-Jacques. A General Equilibrium Entrepreneurial Theory of Firm Formation Based on Risk Aversion. **Journal of Political Economy**, v. 87, n. 4, p. 719-748, ago. 1979. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/260790>. Acesso em: 8 jan. 2025.

- KLEIN, Peter G. Opportunity Discovery, Entrepreneurial Action, and Economic Organization. **Strategic Entrepreneurship Journal**, v. 2, n. 3, p. 175-190, set. 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sej.50>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- LANDSTRÖM, Hans. The roots of entrepreneurial research. **New England Journal of Entrepreneurship**, v. 2, n. 2, p. 9-20, 1999. Disponível em: <https://digitalcommons.sacredheart.edu/neje/vol2/iss2/2/>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- MALHEIROS, Rita de Cássia C.; FERLA, Luiz Alberto; CUNHA, Cristiano J. C. Almeida. **Viagem ao mundo do empreendedorismo**. Florianópolis: Instituto de Estudos Avançados, 2003.
- PARKER, Simon C. **The Economics of Self-employment and Entrepreneurship**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- REYNOLDS, Paul D. Sociology and Entrepreneurship: concepts and contributions. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 16, n. 2, p. 47-70, 1992. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/104225879201600205>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- SCHUMPETER, Joseph A. **The Theory of Economic Development**. Cambridge: Harvard University Press, 1934.
- SHANE, Scott; VENKATARAMAN, Sankaran. The promise of entrepreneurship as a field of research. **Academy of Management Review**, v. 25, n. 1, p. 217-226, 2000. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/amr.2000.2791611>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- SHAVER, Kelly G.; SCOTT, Linda R. Person, Process, Choice: the psychology of new venture creation. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 16, n. 2, p. 23-46, jan. 1992. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/104225879201600204>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- SIMPEH, Kwabena Nkansah. Entrepreneurship theories and Empirical research: a summary review of the literature. **European Journal of Business and Management**, v. 3, n. 6, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/230814855_Entrepreneurship_theories_and_Empirical_research_A_Summary_Review_of_the_Literature. Acesso em: 8 jan. 2025.
- STEVENSON, Howard; HARMELING, Susan. Entrepreneurial management's need for a more “chaotic” theory. **Journal of Business Venturing**, v. 5, n. 1, p. 1-14, 1990. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/088390269090022L>. Acesso em: 8 jan. 2025.